

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC
**UFRGS**
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	ESTUDO DA GALENA, ESFALERITA E GENTHELVITA DOS PEGMATITOS ASSOCIADOS AO ALBITA GRANITO NO DEPOSITO MADEIRA (PITINGA, AM)
Autor	FABRICIO DURANTE DA SILVA
Orientador	ARTUR CEZAR BASTOS NETO

ESTUDO DA GALENA, ESFALERITA E GENTHELVITA DOS PEGMATITOS ASSOCIADOS AO ALBITA GRANITO NO DEPOSITO MADEIRA (PITINGA, AM)

Fabricio Durante da Silva, Artur Cezar Bastos Neto

Departamento de Mineralogia e Petrologia, Instituto de Geociências, Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O distrito mineiro de Pitinga localiza-se no município de Presidente Figueiredo (AM), entre as coordenadas 00° 15' S a 01° 15' S e 59° 30' W a 60° 30' W. Neste distrito é explorado o depósito Madeira. Trata-se de um depósito de Sn de classe mundial, no qual são também explorados Nb e Ta como subprodutos e que também possui potencial para futura exploração de ETR, Th, U e criolita (Na_3AlF_6) como subprodutos. O depósito corresponde à fácies albita granito do granito Madeira. Este granito, juntamente com os granitos Europa e Água Boa, faz parte da Suíte Madeira. O granito Madeira possui idade de 1,83 Ga e intrude rochas vulcânicas do Grupo Iricoumé. Este granito é constituído pelas fácies anfibólio biotita granito, biotita granito, granito hipersolvus e albita granito, sendo esta última dividida em albita granito de borda (AGB) e albita granito de núcleo (AGN), ambas portadoras de minério disseminado. Além do minério disseminado, o AGN possui corpos pegmatíticos, ricos em ETR, contidos na xenotima $[\text{ETR}, \text{Y}(\text{PO}_4)]$ e na gagarinita $[(\text{Na}, \text{Ca}, \text{Y}, \text{ETR})(\text{F}_6)]$, cuja lavra seletiva está sendo avaliada pela mineradora. Estes pegmatitos são também ricos em galena, esfalerita e genthelvita, minerais que nunca foram estudados em Pitinga. O objetivo do projeto, que ora se inicia, é efetuar as caracterizações destes minerais visando compreender os processos que os formaram e obter novos dados para o aperfeiçoamento do modelo genético do albita granito e mineralizações associadas e investigar a possibilidade destes minerais se tornarem subprodutos da exploração dos pegmatitos. Os métodos empregados consistirão de análise petrográfica, análises químicas de rocha total, análises por difratometria de raios x (rocha total e separações minerais), análises por microsonda eletrônica e análises isótopos de S e O.